ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1935 N.º 4520

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NASCEU na Russia, proximo de Odessa. Recebeu educação esmerada, num colegio de meninas ricas. Chamavam-lhe a «Virgem de Fra Angelico»: loura, fina, alta, olhar velado, face palida e hieratica, um sorriso que tudo prometia e nada dava. Os pais amavam-na com delirio e os irmãos tratavam-na como a flor preciosa do seu sangue. Um deles Alexis, o mais novo, dizia:

— Minha irmã, a chama purificadora dos erros dos nossos antepassados...

A revolução passou por Odessa e a «Virgem de Fra Angelico» desapareceu.

Que torvelinho a levou?

O momento não era propicio para demoradas investigações. A tantos acontecera o mesmo! A sua familia dispersou-se, morreu ou foi fuzilada. Tempos terriveis! Os anos decorreram, as paixões acalmaram e os dispersos foram dando sinal de si, um hoje, outro amanhã. Mas dela ninguem se lembrava. No entanto, vivia e continua a viver.

Que passos andou?

Saiu da Russia, arrastada num bando de fugitivos, percorreu a pé seiscentos quilometros, passou fome, frio e doenças, gemeu, soluçou e gritou, nas solidões desoladas:

— Meu Deus, dá-me a morte como premio dos meus sofrimentos!

Chegou a Berlim onde trabalhou para viver. Transpôs o Rheno e entrou em França. Respirou e disse:

— Abençoada terra!

A sua beleza, após tantas provações, adquiriu um aspecto mais celeste que terrestre. Houve quem a quizesse proteger, com propositos enigmaticos. Um mancebo declarou-lhe o seu amor: queria casar com ela. Recusou, com esta piedosa desculpa:

— O meu cansaço é tamanho que necessito de repousar, por longos anos.

Dirigiu-se a um convento, numa cidade do sul da França, e pediu pousada, que lhe foi concedida. Dois anos depois, professou. E hoje Sœur Madeleine ocupa-se dos leprosos. A sua caridade é infinita e do seu passado nunca fala. Da velha Russia, que a guerra e a revolução sacudiram nos alicerces, recorda-se vagamente.

Do enorme naufragio a que assistiu, salvou-se a sua fé na misericordia divina, a crença viva de que as almas sobrevivem aos corpos e de que as preces movem ás vezes as montanhas que os exercitos não ousam atravessar.

* * *

NUMA elegante plaquette, *com o titulo* Cantos de Lisboa, *Castelo de Morais acaba de nos dar um admiravel feixe de trovas, de sabor popular, onde transparece o fio da sua delicada sensibilidade.* Cantos de Lisboa *é um hino maravilhoso, bairro por bairro, rua atrás rua, da nossa linda cidade. Ha nele trovas dignas de antologia. O prefacio de Nogueira Brito e os desenhos de Bernardo Marques, Ferreira de Albuquerque e Luiz Teixeira enriquecem a edição.*

PROBLEMAS JURIDICOS

O Govêrno dos Juizes

A vida árdua da maior parte dos homens que trabalham no nosso fôro não lhes permite trazer á publicidade as suas impressões sôbre os casos juridicos que se debatem lá fóra, traduzindo-os no seu aspecto português; daí ser quasi desconhecido entre nós o interesantissimo e discutido problema a que se convencionou chamar o "*Govêrno dos Juizes*„.

"*Le Governement des juges*„ é a expressão pomposa com que em linguagem gaulesa se define a tendencia cada vez mais acentuada que se revela nos juizes de, em questões de "*direito*„, se sobreporem á lei, julgando os feitos mais pelos ditames da sua consciencia do que por argumentos de ordem juridica.

O simples enunciado do caso a muitos causará surpresa, senão arrepios. Efectivamente, se a lei e a garantia suprema dos direitos civis e politicos dos cidadãos e os tribunais meros orgãos de interpretação e aplicação da mesma lei, por cuja genuinidade aliás lhes incumbe velar zelosamente (art. 122 da Const. da Republica), mal se compreende semelhante abuso que traz como consequencia a incerteza e o arbitrio...

Analisado, porém, na sua genese e no seu significado, verifica-se que o fenomeno não é tão arrepiante como se afigura á primeira vista, tanto mais que o arbitrio dos julgadores, mais ou menos, se exerceu sempre e continua a exercer-se com o consenso publico, nos paises estrangeiros como em Portugal; sendo certo que muitas das resoluções inspiradas no arbitrio são francamente aplaudidas, mormente quando vão de encontro a qualquer aspiração popular intensa. E' de notar que, entre nós, a *opinião publica* é considerada pela Constituição como elemento fundamental da politica e administração do país (art. 20).

No entanto, aqui como lá fora, não são unanimes as opiniões sobre a legitimidade de semelhante pratica. Como exemplo do culto da intangibilidade da lei, cita-se a atitude do Supremo Tribunal de Washington, na sentença ha dias proferida, a proposito da N. R. A., na qual os juizes revelam ter compreendido todo o alcance da maior parte das medidas tomadas pelo presidente Rosevelt, mas, julgando-se obrigados a decidir de harmonia com as normas constitucionais, terminaram por condenar as mesmas medidas. Entre nós, o dr. Cunha Gonçalves, no seu Tratado de Direito Civil, em comentario ao art. 16 do C. Civil, mostra-se inteiramente adversario do arbitrio dos julgadores, como se vê das seguintes passagens:

"O juiz está tambem subordinado ás leis; é executor e não criador delas; tem de decidir como elas lhe ordenam„. E mais adiante: "O saber juridico não dispensa o tino juridico; nem este corresponde ao mero instinto juridico, ao sentimento do justo ou equitativo, mercê do qual alguns juizes esquecem que a sua função é executar a lei e não corrigir a lei; julgar segundo a lei e não julgar a lei, (Obr. cit. V. I-pag. 467).

O professor da Faculdade de Direito na Universidade de Liège, Léon Graulich, num estudo critico ao livro de Henry De Page, juiz de primeira instancia em Bruxelas, intitulado *A Propos du Gouvernement des juges*, manifesta-se por esta forma: "Que, na interpretação da lei, o juiz deve ter em conta os principios superiores da Justiça, ninguem sonhará contestar; já não estamos na época do *jus strictum*. Que, perante o silencio da lei, o juiz recorra aos mesmos principios, de boa vontade concordamos. Nós não acreditamos de maneira alguma no dogma da plenitude da lei escrita; mas não podemos seguir o autor quando ele reconhece ao juiz o direito de aperfeiçoar a lei a pretexto da equidade„. Abonando a sua tese, cita o presidente Bouhier, o sabio Boullenois, o relator Grainville e, especialmente, Edouard Remy, de cuja transcrição extraimos a seguinte curiosa passagem: "A preocupação da equidade que leva alguns juizes a procurar e a inventar argumentos originais ou subtilezas novas para escapar aos rigores da lei, não deve tornar-se um artigo do programa dos que são chamados a aplicar a regra tal qual ela é. O resultado é o arbitrio com a consequencia da contradição entre os julgamentos„. (Révue Trimestrielle de D. Civil-934, pag. 84).

Favoravel ao *govêrno dos juizes* entendo dever-se colocar a reforma de processo civil e comercial portuguesa. Por ela ao *juiz passivo* substitui-se o *juiz activo* "*com uma intervenção directa e eficaz na instrução da causa e na marcha do processo*„. A critica feita ao papel do juiz antigo, classificando-o de *juiz inerte, juiz manequim* e *juiz fantoche*, é suficientemente expressiva. (V. Dr. Alb. dos Reis — B. E. sôbre a R. do P. C. e C. e Com. 1929 — pag. 207).

Entretanto, convém notar que a função atribuida ao Supremo Tribunal de Justiça de lavrar assentos não cabe no conceito do *govêrno dos juizes*. Neste caso, os juizes, exercem, de facto, uma parcela da função governativa, mas que não é *arbitrio*, porque lhes é imposta pela propria lei. Os assentos visam a harmonizar jurisprudencia contraditoria; todavia, nos fundamentos em que se baseiam os mesmos assentos, surpreende-se, por vezes, o arbitrio do julgador.

Nota-se ainda que o juiz, quando, nos termos do citado art. 16 do Cod. Civil, preceito de caracter geral, onde se enunciam as fontes juridicas a que o julgador tem de recorrer para resolver o caso concreto, aplica os principios de direito natural, não pratica tambem o arbitrio, porque é a lei que autoriza a socorrer-se daqueles principios.

CRISPINIANO DA FONSECA
advogado

SEMPRE insuspeito, suceda o que suceda — equilibrio entre o espirito e o tipo grafico — o jornal «Le Temps» assinala que o prestigio francês está em perigo. «A reputação da França no mundo está ligada ao regime parlamentar. O nosso país é considerado como o simbolo de uma civilização liberal, na qual a independencia do espirito está ligada ao respeito pela ordem politica e social, espontaneamente consentida e mantida». Isto diz o «Temps», que acrescenta que o prestigio da democracia francesa está ameaçado.

Se a democracia liberal falir em França, é como se falisse em todo o mundo, visto que França e democracia constituem uma unidade.

O interesse desta local, alarmante de certo modo, está em que o circunspecto jornal observa: «o mal não é sem remedio».

Isto é: para este, como para todos os outros males a França encontra sempre um remedio.

Qual? Suspeita-o cada um segundo o seu proprio conceito das cousas politicas. Qual? Reforma do Estado? Reforma eleitoral com dissolução do Parlamento?

Enfim: qual o remedio?

A França está empenhada em encontrar o remedio em si propria, e naqueles fundamentos ameaçados que fazem e que justificam o seu prestigio exterior. E ver-se-á.

* * *

VAMOS para o infinitamente pequeno? Um relojoeiro de Montilla, provincia de Cordova, construiu um motor electrico que pesa 30 centigramas. Toda a Imprensa espanhola e estrangeira se referiu a isto. O artifice caprichou e reduziu o peso do seu motor a 20 centigramas, com 32 peças, com materiais desde o vidro, ebonite, cobre, niquel, marfim, platina, até aço, ferro, latão e quartzo.

Praticamente — que resulta do invento do caprichoso relojoeiro de profissão, e cujo motor cabe numa algibeira?

Não sabemos. Parece tratar-se apenas de um «récord» de exiguidade. Mas — quem sabe? Um motor electrico de algibeira...

São estas pequenas grandes cousas que as gerações futuras hão de saber aproveitar. O infinitamente pequeno — será, talvez, um dia muito grande.

* * *

A COMISSÃO de Iniciativa e Turismo de Cascais editou com o titulo de A Costa do Sol *um indicador turistico, copiosa e artisticamente ilustrado, que está destinado a um grande exito.*

A «Casa de Portugal», de Paris, consagrou á Madeira e aos Açôres um guia admiravel que muito ha de concorrer para tornar conhecidos os nossos formosos arquipelagos.

Tambem a casa Hachette, na colecção Les Guides Bleus, *reeditou* Portugal, Madére-Açôres, *que não conhece rival no seu genero.*

TEATROS E CINEMAS

"A Loja do Povo", no Avenida

Removidos todos os motivos que provocaram o adiamento da estreia, no Avenida, da nova revista «A Loja do Povo», contra os desejos da empresa deste teatro, foi agora, definitivamente, fixada para a proxima sexta-feira, em duas sessões, que se efectuam ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, mantendo-se, inalteravelmente, o elenco dos seus interpretes, que são: actrizes Luiza Satanela, Irene Izidro, Hortense Luz, Filomena Casado, Maria Amelia, Fernanda de Sousa, Leonor de Eça, Cesaria Henriques, Lucia Mariani, Lucy Snow; actores Vasco Sant'Ana, Assis Pacheco, que vai interpretar o «compére» (Zé Formigal), Soares Correia, Alberto Ghira, Abilio Alves e Carlos Baptista e 25 «girls» portuguesas, discipulas de Janou.

A reabertura do teatro S. Luiz

Vão muito adiantados, sob a competente direcção do Professor Carlos Santos, os ensaios da peça em 4 actos do nosso presado camarada Reinaldo Ferreira (Repórter X) «O homem que mudou de côr», com que no fim do mês reabre o Teatro de S. Luiz, de tão gloriosas tradições, regressando transitoriamente a teatro de declamação. A companhia que ali vai reatar aquelas tradições é dirigida pelo distinto actor Samwell Diniz, tambem seu empresario, um dos interpretes do «Homem que mudou de côr», cuja distribuição vai causar surpresa pela selecção de artistas que nela vão tomar parte.

Festa de Raul de Carvalho

Na proxima sexta-feira, realiza-se no teatro Nacional, a festa artistica do simpatico artista Raul de Carvalho, que pela primeira vez vai interpretar o dificil papel de «Topaze» da peça do mesmo titulo.

Raul de Carvalho a quem os seus amigos e admiradores preparam uma bela noite de aplausos, vai ter a satisfação de ver esgotada a linda sala do Nacional, na proxima sexta-feira.

Gimnasio e Variedades

Por absoluta falta de espaço, só amanhã publicaremos as noticias criticas referentes á estreia da comedia de Joracy Camargo, «O bobo do Rei», no Gimnasio, e á nova fase da revista «Peixe Espada», com Celeste Grijó, no Variedades.

Atrás do repesteiro

O «Teatro dei Piccoli» faz a sua estreia no Sá da Bandeira do Porto, no proximo dia 25, dia de S. João e de festa da cidade.

—Parte brevemente em digressão pela provincia um grupo de artistas constituido por Ercilio Costa, o bailarino Charles, Maria Laura, Judite de Sousa, Lita Gonçalves, Manuel Martins, maestro Reis Saraiva e dois guitarristas.

—Continua em pleno sucesso no Trindade a revista o «Rapa», em duas sessões, com a grande vedeta Beatriz Costa nas suas seis colossais criações de beleza e histrionismo.

—A caminho das suas 150 representações continua em pleno sucesso, no Maria Victoria, a formidavel revista «Milho Rei», ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, exito notavel de Maria das Neves e da sua grande companhia.

—Apresentam-se agora em Lisboa, no espectaculo do Coliseu, algumas das principais estrelas cinematograficas de Hollywood, pois que fazem parte do novo programa dos Piccoli dei Podrecca, estreado ontem com grande sucesso.

—Os divertimentos internacionais do Luna Parque, deslocando o ar com os seus movimentos, refrescando as noites, atraem a mocidade.

—Da sua viagem á America do Norte e França já regressou a Lisboa o sr. dr. Campos Figueira administrador gerente da Sociedade Avenida Parque e da Tobis Portuguesa.

—São do cenografo Jaime Mendes, os cenarios da peça «O homem que mudou de côr», que vai estrear-se ainda este mês no S. Luiz, inaugurando a temporada de teatro desta casa de espectaculos.

—Partem na proxima quinta-feira para Madrid e Barcelona, os artistas Maria Salomé e Jorge Grave, já contratados para a época de verão no Sá da Bandeira do Porto.

—Poucas mais representações dará no Nacional a engraçada comedia «Como se faz um homem», em que o actor Estevão Amarante tem uma das suas mais brilhantes criações, ao lado da grande actriz Adelina Abranches.

—Os interpretes masculinos da peça «O homem que mudou de côr» são: Samwuel Diniz, Carlos Santos, Henrique de Albuquerque, Clemente Pinto, Abilio Alves, «Ribeirinho», José Monteiro, Seixas Pereira, José Azambuja, Manuel Guerra, Alberto Reis, Rebelo de Almeida, José Alves e Constantino de Carvalho.

—No Patio da Saude, no Bairro da «Lisboa Antiga», realiza no proximo sabado a sua festa artistica a distinta e grande actriz Maria Guerrero, podendo desde já os seus inumeros admiradores fazerem as suas marcações pelo telefone 2.3359.

—Foi contratado para a Companhia Dramatica Portuguesa que vai estrear-se no S. Luiz com a peça «O homem que mudou de côr», o actor José Monteiro.

—Despede-se hoje do publico em recita a preços populares a engraçada comedia «Como se faz um homem» de Henrique Galvão, e na qual Estevão Amarante tem uma das suas mais extraordinarias criações ao lado da grande actriz Adelina Abranches.

O "Teatro dei Piccoli", no Coliseu

E' dificil encontrar palavras novas para falar duma manifestação de arte que tem um encanto tão caracteristico e tão castiço como os «Piccoli» de Vittorio Podrecca.

O programa novo — **não é exagero chamar-lhe** novo, se **bem que repita** alguns numeros de maior sensação: «Bil Bol Bul», «Corrida de touros», «**O mais celebre pianista**» — **apresentava uma deliciosa fantasia lendaria, com musica propria escrita** pelo celebre compositor italiano Ot. Respighi. Mais uma vez temos o ensejo de reparar, apontando-o, no papel basilar da musica em tantas manifestações de artes plasticas; é dificil, na verdade, seguir tão piamente quanto o merecia o desenrolar duma partitura de valor ao mesmo tempo de que a atenção deriva para um intenso prazer visual; mas é facto que este prazer vinca mais profundamente quanto mais estreita está a ligação musical, e quanto maior é o seu valor estetico.

Ottorino Respighi, bem conhecido aqui pelos seus poemas sinfonicos de forte colorido «Fontané de Roma» e «Pini de Roma», graças ao maestro Fão, escreveu de proposito para o «Teatro dei Piccoli» esta adoravel **partitura da «Bela adormecida do Bosque». (se se pensasse em traduzir a valer, seria preciso procurar junção mais harmoniosa),** em que os cenarios, a encenação, a indumentaria, a graduação vocal, o conjunto afinal, da sua impressão estetica inesquecivel. Na instrumentação, o piano tem um lugar de importancia — não dizemos de destaque porque ele funde-se, não se destaca — que achamos completamente propria, e que mais uma vez nos permite admirar o pianista, cujo nome ignoramos.

Na mesma intenção de buscar, e achar, caracterizações vincadas, Vittorio Podrecca deu-nos ainda em numeros novos os três «paineis animados» da Antiga Viena—«Festa do Bairro», «Vozes da Primavera», e «Valsa». E fez desfilar uma pequena «Parada» de Hollywood: Eddie Cantor, Lupe Velez, Mae West, Chevalier, ocupando para nós o primeiro lugar as reproduções de bonecos animados Bety Boop e Bimbo, e a «Familia dos leitões» mais o «Lôbo feroz». A galeria de Podrecca tem uma colecção variada de animais e animalejos — as aranhas são porventura o quadro de maior agrado da «Bela adormecida» — enfim, andam a par a festa das côres e o reino da fantasia...

Do valor puramente tecnico, nada temos a acrescentar ao que dissemos na ocasião do primeiro programa.—*F. BENOIT*

"El Genio Alegre", no Patio da Saude

A companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza deu-nos ontem, no Patio da Saude, uma das mais saudaveis comedias de patio andaluz, «El Genio Alegre», dos optimistas irmãos Quintero, **um hino á alegria que varios povos têm tentado traduzir e que nós, primeiro e melhor conhecemos através do bom dicionario do sol radioso que ilumina toda a Peninsula. Foi no antigo D. Amelia que nos foi dado conhecer** «El Genio Alegre», em saudosa interpretação da admiravel Rosario Pino e duma «rubia» tambem já morta, Concepcion Robles. Depois, o bom João Soler traduziu a peça para o Gimnasio e, a par dos elementos femininos, foi notavel o desempenho por parte do impagavel Cardoso e do esfusiante Alegrim, respectivamente nos papeis de «Administrador» e de «Lucio».

Desde então, passou a ser «El Genio Alegre», peça de prova para as companhias espanholas que nos visitam, e a de Maria Guerrero-Diaz de Mendoza **saiu-se da prova com** honra e galhardia, **merecendo ser vista por aqueles que apenas lhe aplaudiram a maneira classica e historica.**

Magnificos os dois titulares da companhia, e com eles tão bons elementos como Juan Beringola, José Capilla, Margarida Garcia-Ortega, Prudencia Griffell, Josefina Nestora, Luis Alcaide, e outros ainda cujos nomes não fixámos, todos certos e de acôrdo, em bom conjunto, que é a melhor qualidade duma companhia e duma interpretação.—*R. P.*

«Uma boca para beijar»

O S. Luiz deu-nos, ontem, um belo filme, **agradavel, ligeiro, traçado á americana, mas dentro dum plano inteiramente novo. O seu autor, que é o mesmo do *Viva Villa*, embora não tenha um nome internacional, como Lubitsch, pode considerar-se uma originalidade poderosa, capaz de renovar, inteiramente o genero. A sua comedia tem um sabor novo, duma acidez tonica.**

Trata-se duma rapariga bonita, mas pobre, que quere evadir-se da **mediocridade, fazendo um casamento rico. Ei-la lançada de aventura em aventura, lutando corajosamente contra os inumeros obstaculos, que se levantam no seu caminho. A sua voluntariedade, a sua energia, que dão** ocorrencias de pitoresco **paralelizam-se com o *drama intimo*,** que enternece.

O curioso neste filme é que a acção vive de incidentes constantes, que não descobrem o final, sendo cada um uma autentica *trouvaille*. A graça, o espirito, a critica põem, constantemente, nos labios do espectador um sorriso fino de compreensão. **O sentimento nunca é exagerado, antes natural, e, por vezes, cruel do chamado *struggle-for-life*. A realização é, nitidamente, cinematografica. Todas as imagens têm um valor de profundidade.**

O naipe de artistas magnifico, duma irradiante simpatia. Os complementos são duma viva actualidade.

«Roubaram o meu filho»

O filme é **duma oportunidade cruel. Através do entrecho, de linhas admiraveis e humanas, onde a dôr maternal palpita, dolorosa terrivel, entrevê-se o rapto do** «bébé» **Lindbergh, que comoveu o mundo. Não é, pois, um caso fantastico, mas real, arrancado a essa hipertrofiada civilização americana, brutal e explosiva, que engendra monstros de pesadelo. O realizador do *Roubaram o meu filho* soube fugir aos *ficelles*, á teatralização intensamente dramatica. Insistiu no aspecto humano, com funda observação, em notas justas de observação.**

Vincou-a da sua personalidade, dando-nos uma obra forte, empolgante, caracteristica da nossa epoca, explorando inteligentemente a melhor tecnica cinematografica.

***Roubaram o meu filho* é um dos grandes filmes do ano, digno de exceder a habitual semana de exploração. As nossas plateias sentimentais têm nele um espectaculo que em absoluto corresponde a sua alma, ao seu coração, á sua vida intima. Dorothea Wiek, a protagonista inesquecivel das *Raparigas de uniforme*, tem nesta produção um trabalho feito em carne viva, duma beleza e duma emoção que se entranham na sensibilidade. Complementos de indiscutivel interesse.**

A. P.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — A's 21 e 30 — Uma boca para beijar — com Jean Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrimore e Lewis Stone

CONDES TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30 — Um homem de caracter — com Harry Baur e Suzy Vernon — Todas as noites programas diferentes

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — Uma noite no Grande Hotel — O MUNDO É MEU

CAPITOLIO — Bilhetes a 1$60 — A Batalha — Sinfonia Hungára

TERRASSE — Às 21 e 15 Telef. 2 0917 — O Principe João — O Capitão dos Cossacos

JARDIM CINEMA — ás 2ª e 4ª — O Oiro — Turandot, Princesa da China

O S. João e o S. Pedro, no Estoril

com um concurso de marchas populares

Na noite de domingo proximo, vespera de S. João, ha nos terraços do Casino-Estoril, pelas 22 horas, a primeira exibição das marchas populares da região de Cascais. Como já noticiámos, far-se-á um concurso com valiosos premios dados pelo Casino. A inscrição continua aberta no Casino, tendo-se já inscrito marchas do Club Recreativo Almeida Garrett, da Sociedade Recreativa Familiar, do Rancho Infantil Maritimo e do Rancho dos Amigos Reunidos. Estas marchas e concurso fazem parte das grandes festas dos santos populares promovidas pelo Casino.

LUNA-PARQUE
HOJE E SEMPRE
Formidavel nucleo de
Atracções internacionais
Delirante entusiasmo do publico
As maiores novidades e surprezas!
A grande alegria da capital!

Pateo da Saude
No Bairro da Lisboa Antiga
Telef. 2 3339
HOJE — Duas sessões — A's 21 e 23
Comp.ª Maria Guerrero-Diaz de Mendoza
RECITA POPULAR com preços baratissimos
A comedia dos Irmãos Quintero
"Genio Alegre"

Milho-Rei
A revista colosso no
Maria Victoria

BEATRIZ COSTA
o idolo de Lisboa, é a grande «vedeta» do
TRINDADE
na revista triunfante e modelar
O RAPA
na qual tem 6 criações sublimes
Duas sessões ——— A's 9 e 11 horas

Teatro Nacional
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
Despedida da engraçada comedia em RECITA POPULAR
Como se faz um homem
Depois de amanhã: Recita de RAUL DE CARVALHO **Topaze**
Quarta-feira, 26: Festa artistica de PALMIRA BASTOS

GIMNASIO HOJE A's 9,45
O grande espectaculo de Lisboa
2.ª representação da comedia em 3 actos, de JORACY CAMARGO
O BOBO DO REI
Lucilia Simões e *Procopio Ferreira* em duas admiraveis interpretações
Aviso — Por compromissos de ha muito tomados a Comp.ª do Gimnasio vai amanhã dar um unico espectaculo no Salão Recreio do Povo de Setubal
Sexta-feira - Continua a sua gloriosa carreira a peça «O Bôbo do Rei»

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 40015 — A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No «écran»: MEIO MILHAO E UMA NOIVA com Jack Buchman. — No lago: os «SCOOTA-BOATS» — Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade
Amanhã: A Noite dum Grande Amor.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Vitoria Perestrelo de Vasconcelos Feyo Braga, D. Beatriz de Oliveira Maia de Brito e Cunha, D. Maria Izabel de Orey Correia de Sampaio, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz de Trigueiros, D. Maria Luiza Cardoso de Meneses, D. Judite Nunes Coelho, D. Sara Valadas Tedeschi Correia Nunes, D. Laura Augusta Morais Sarmento de Melo e Sousa, D. Izabel Maria Brito de Bivar Winholtz, D. Maria Noemia Borges Feijão, D. Maria Alice Monteiro, D. Maria dos Prazeres Tomaz da Costa de Canto e Castro.

CASAMENTOS

Pelo sr. capitão de cavalaria, José da Camara de Meneses Alves e sua esposa a sr.ª D. Palmira da Camara Meneses Alves, foi pedida em casamento a sr.ª D. Amelia Renata de Freitas, para seu sobrinho o sr. Mario Paulo de Menezes Alves.

O casamento realizar-se-á ainda este ano.

A CARIDADE

No Tivoli

Do programa da elegante festa de caridade que, no Cinema Tivoli, se realiza no proximo sabado, á tarde, além do interessante filme «Madame Buterffly», haverá uma parte de concerto pela orquestra da Academia dos Amadores de Musica, sob a regencia do ilustre maestro Pedro Blanch e com a colaboração de distintos amadores.

CHA' ELEGANTE

Oferecido pela direcção do Aero Club de Portugal, realiza-se na proxima sexta-feira, no Palacio de Exposições, no Parque Eduardo VII, onde actualmente se efectua a primeira exposição de aeronautica, um chá para o qual estão feitos convites a algumas senhoras da nossa primeira sociedade.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Edite Abvim.

NO ARCADIA

Todas as noites é servido «Royal Port» (Porto Krohn), o preferido por todos os apreciadores de Porto Velho.

Touros de morte em Badajoz

Realizando-se no proximo dia 23 um comboio especial a Badajoz que parte do Rossio na manhã desse dia e regressa terça-feira, após a novilhada, a direcção do Grupo Turomaquico Sector 1 previne os aficionados de que na sua séde se encontra aberta a inscrição para um comboio, lembrando a conveniencia dessa inscrição se fazer rapidamente, uma vez que se sabe que, não havendo numero de pessoas suficientes, esse comboio se não realizará.

Festas a S. João em Braga

Para os tradicionais festejos que se realizam na caracteristica cidade de Braga, nos dias 23 a 25, a C. P. organiza um serviço especial, com preços reduzidos, nas linhas do Norte e Minho e Douro.

Serão organizados vários comboios especiais que partirão de Campanhã e Pocinho.

Para melhores esclarecimentos vidé os cartazes anunciadores, em todas as estações e apeadeiros.

Luta greco-romana

A empresa do Coliseu, organizadora do Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana, recebeu de Paris um telegrama no qual lhe participam que se inscreveram para a disputa do referido campeonato o grande lutador Raoul Saint-Mars, que Lisboa já conhece; e Emilio Charlier, famoso campeão belga, rival de Constant le Marin e que pela primeira vez vem a Portugal.

Festival de beneficencia

No salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, realiza-se das 15 ás 18 horas do dia 22 do corrente mês uma artistica «matinée» em favor do invisual Joaquim Guerrinha, com um programa organizado pela sr.ª D. Julia Oceano Pereira.

Para abrilhantar a festa o sr. dr. Ramada Curto prestou-se gentilmente a usar da palavra numa conferencia sobre qualquer ramo de arte.

Distintos artistas se ofereceram tambem para tomar parte no recital.

Visita de estudo

Os alunos de Tecnologia, do 4.º e 5.º anos do Curso de Serralheiro mecanico da Escola Industrial de Marquês de Pombal, acompanhados pelo seu professor sr. Manuel Luiz Baltê, visitaram o Laboratorio de Ensaio e Estudos de Materias, tendo essa visita constituido uma proveitosa lição para os estudantes, visto que nela colheram ensinamentos que muito aproveitam á sua profissão.

Club Estefania

Respectivamente nas noites de 22 e 23 do corrente serão homenageadas pelo Club Estefania, na sua séde, as marchas de Alfama e S. Vicente, ás quais será oferecido um «Porto de Honra».

Curso bibliotecario-arquivista

Terminaram as aulas nesta escola. Os exames começam amanhã, ás 13 horas, com a prova escrita de Diplomatica na asla da aula do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

A questão do Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque

No Supremo Tribunal foi ontem negado o recurso que o Pavilhão Português tinha interposto para que a sua questão contra a Sociedade Avenida fosse julgada em Tribunal Pleno.

Sociedade de Estudos Pedagogicos

Na Sociedade de Estudos Pedagogicos ha sessão amanhã, ás 21 e 30 horas, para se discutir uma communicação do sr. J. D. Ayala Boto, intitulada: «Escotismo e Escola».

Sociedade da Matinha

A Sociedade da Matinha festeja nos dias 23 e 24 do corrente o 68.º aniversario da sua fundação, com um programa do qual constam um almoço de confraternização e uma sesão solene.

Defenda-se

Sem consultar os preços da casa

nilo

não compre, camisas pijames, gravatas, cintos, peugas e outros artigos de camisaria.

Confecção e artigos para senhora.

Rua da Palma, 163-A telefone 2.3956—Lisboa.

Guilherme Filipe

«Guilherme Filipe é um artista moderno de altissimos meritos. O seu nome, firmado nas exposições de Madrid e de Lisboa, conta entre os mais brilhantes da nova geração. Simultaneamente, é um apostolo da sua arte. No Estoril fundou uma escola de pintura, «segundo o metodo da acção directa», que desdobrou em duas secções: de inscrição gratuita e de inscrição remunerada. Sucede, porém, que contando a primeira secção uma frequencia de 95 alunos, a concorrencia á segunda é tão deminuta que não só não justifica a sua manutenção como é de todo ineficaz para custear as despezas com o curso destinado ás classes menos favorecidas. A iniciativa de Guilherme Filipe merece, todavia, a protecção e carinho das pessoas de teres. Aí poderão seus filhos realizar uma util e facil aprendizagem artistica ao mesmo tempo que auxiliam a formação de crianças pobres e não raro dotadas de decidida e notavel vocação para as belas artes. Pois que a secção gratuita é condicionada pela existencia da secção remunerada, recomenda-se a todas as pessoas de boa vontade e com meios proprios: visitem a escola Guilherme Filipe; inscrevam os seus filhos; eduquem-lhes o gosto; ajudem á formação artistica de pobrezinhos e mimosos de talento; e todos os que prezam a arte e têm a verdadeira noção da sua imensa acção pedagogica, dignem-se entrar para o grupo de amigos da Escola de Arte do Estoril em organização.—*Reinaldo Santos, José Viana da Mota, José Veloso Salgado, Antonio Sergio, Joaquim Manso, Adriano de Sousa Lopes, Aquilino Ribeiro, A. Vaz Guedes, Caeiro da Mata*».

MUSICA

Circulo de Cultura Musical

E' amanhã, quinta feira, 20, ás 22 horas, que se realiza no teatro do Gimnasio, o 10.º e ultimo concerto da temporada do Circulo de Cultura Musical para apresentação da notavel violinista russa Mina Kropowsky.

Esta distinta artista, que vem precedida de grande fama, conquistada nos centros musicais mais exigentes da Europa e da America, vai entusiasmar o publico com as suas interpretações vibrantes de energia e de musicalidade.

Entre outros numeros de agrado certo, consta do programa a Sonata de Beethoven dedicada a Kreutzer.

Ao piano, a acompanhar a violinista, exibir-se-á o maestro José M. Franco, director da «Orquestra Classica de Madrid», cujo nome não será por certo o menor atractivo deste concerto, que promete ser brilhante a todos os titulos.

DANÇA

Ensina o professor e madame Santos Monteiro. Lições complementares com Senhoras. Rua Camilo Castelo Branco, 33, 1.º (á Rotunda).

Atenção — Devido á grande afluencia de alunos particulares estão suspensas por algum tempo as reuniões ás 5.as feiras.

BOX

Hoje, ás 22 horas, no Campo Pequeno o Campeão de França contra Antonio Rodrigues!

PROGRAMA

I — Vieira Alves contra Jeronimo Santos, em 8 "rounds", ambos portugueses. II — Joaquim Loura, português, contra Luiz Genia, espanhol, em 8 "rounds". III — Fernandez, espanhol, contra Viriato Monteiro, português, em 8 "rounds". IV — Marcel Laurlot, campeão de França de "meios-pesados", contra Antonio Rodrigues, português, em 10 "rounds". Estão abertas todas as bilheteiras da Praça para venda dos bilhetes que restam.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AS GRANDES FESTAS DE BADAJOZ

A grande feira de Badajoz volta este ano a revestir o brilho das esperas antigas.

Dois dias da intensa alegria e duas estupendas corridas são o programa que aos portugueses é dado ver, pois desde 1931 que tal facto se não dá.

No dia 23, vespera de S. João, realiza-se a primeira corrida de touros, com Ortega, Bienvenida e El Estudiante.

No dia 24, ha um «mano a mano» entre Ortega e Armilita. Os nomes dêstes «espadas» estão dispensados de qualquer indicação especial.

Ortega é hoje um «caso» indiscutivel; Armilita é o seu leal competidor; Bienvenida é o estilista de fino recorte e El Estudiante é entre todos, um destemido.

Os toiros são de Infante da Camara, a ganaderia portuguesa que melhor tem provado em terras de Espanha; primeiro premio em Badajoz e nitida vencedora nas corridas de Salamanca. O outro curro é da Viuva Soler, com nova cruza de lide de La Torre, e vem impondo-se de ano para ano com justos e merecidos aplausos.

A Banda Municipal de Madrid, a melhor composição artistica de Espanha, dará um concerto na verbena do «pasec de S. Francisco» na noite de 23.

A grande Companhia de Zarzuela de Madrid dará os seus espectaculos no teatro Lopez Ayala.

Para rematar este vasto programa ha ainda a tradicional feira com os seus inumeros divertimentos.

A C. P. organiza um serviço especial com preços baratissimos:

De Lisboa: 1.ª classe, 114$90; 2.ª 80$90 e 3.ª 52$70.

Do Porto: 1.ª classe, 161$70; 2.ª 114$00 e 3.ª, 74$20.

Coimbra: 1.ª, classe, 114$90; 2.ª, 80$90 e 3.ª, 52$70.

Ultimos dias do melhor espectaculo de Lisboa, no Coliseu

Redobrou de interesse com o novo programa o espectaculo, cada vez mais maravilhoso, dos Piccoli dei Podrecca, no Coliseu. E pois que estes são os ultimos dias em que se exibem entre nós é de calcular que milhares de pessoas irão ali apreciar hojej o desfile das estrelas de cinema, a Antiga Viena com as suas valsas, as revistas á maneira de Mistinguette, a encantadora fábula lirica «A bela adormecida do bosque» com musica de Respighi, grande compositor italiano, e os numeros de zarzuela, de circo, de fantasia e de humorismo que decerto alcançarão hoje de novo o retumbante sucesso que obtiveram ontem na sua estreia. Os preços são baratissimos.

Epoca de loucura

Imagine-se que existiam ainda mãis que não matam os Piolhos que têm as crianças, embora toda a gente conheça a «Marie Rose», o perfume que mata os Piolhos. Mãis: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

1.º comboio turistico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga no dia 22 do corrente

A C. P., de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organiza no proximo dia 22 um comboio turistico em 1.ª classe áquela linda estancia com o seguinte programa:

Dia 22—Partida da estação de Lisboa R. ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga ás 14 e 16. Visita á cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 23—Pequeno almoço. Visita á Estancia e almoço. A's 16 horas partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1 hora.

Preço unico Esc. 240$00

Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar. Telef. 24146.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTORIL

PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de maio a julho.

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

A Cidade

Em todos os bons restaurantes, mercearias, pastelarias e leitarias se encontra a
SAVORA
a rainha das mostardas.

Casos do dia

Um coleccionador original

Ha coleccionadores para todas as especies de objectos, desde as capicuas dos electricos até ás caixas dos fosforos e ás latas das sardinhas. O que não havia ainda era um maduro como este que apareceu agora na cidade de S. Paulo e que se distingue dos outros todos por ter a mania excepcional de coleccionar calças de senhora.

Assim mesmo. Para o sr. Waldemar Tolenitiskey, que é russo e solteiro, não ha como um par de calças de mulher para um arquivo de raridades. O que importa é que sejam usadas; que as novas, por estrear, não o tentam nem lhe quadram. Porque será aquilo? Não se sabe. Nem o proprio Waldemar consegue explicar tão estranha propensão, como não explicam a sua os que dão fortunas por uma estampilha usada ou por um caco de louça partida.

Waldemar é uma pessoa de costumes quasi modelares. Não tem vicios dos que, segundo os codigos da moral, rebaixam a categoria das pessoas civilizadas; não fuma, não bebe, não gasta, sequer, um tostão, em pandegas ou em aventuras equivocas de amor; e no entanto, não resiste áquela tentação exquisita de roubar as calças do belo sexo.

Enquanto a gente, ao vêr uma mulher bonita, perde a cabeça para lhe conquistar o coração, Waldemar dá tudo para lhe conquistar as calças. Enquanto nós dizemos: «o seu amor e... uma cabana», Waldemar limita-se a suspirar: «as suas calças e... viva o velho».

Foi até por isso que a Policia de S. Paulo conseguiu deitar-lhe a mão; porque Waldemar, tendo-se apaixonado por uma senhora chamada Eunice de Carvalho, mal se apanhou com ela em vias nupciais, roubou-lhe as calças e fugiu.

A noiva queixou-se. E tambem não se percebe porquê. Pois, perder por perder, não lhe seria preferivel ficar sem as calças a ficar sem coisa de valia maior?

APRIGIO MAFRA

Agradecimentos ao nosso jornal

Esteve hoje no nosso jornal a direcção da Associação Industrial Portuguesa que veio agradecer-nos a colaboração que démos ás iniciativas tomadas durante as Festas da Cidade por aquele organismo e que tão justificado exito alcançaram.

O cortejo do trabalho e as sessões realizadas no Coliseu dos Recreios e na Sociedade de Geografia tiveram, por parte do publico e da Imprensa, o acolhimento e o aplauso que inteiramente mereciam.

Entre as individualidades que decididamente contribuiram para o exito verificado, contam-se, além do presidente da A. I. P., sr. José Maria Alvares, os srs. Albano de Sousa, Cortez Pinto, Brito Rato, Carlos Ramires dos Reis, Miguel Trancoso, e engenheiros srs. D. Vasco Bramão e Rebelo de Andrade.

O «Diario de Lisboa» limitou-se a cumprir aquilo que julgou ser o seu dever, louvando as iniciativas que, em boa hora, a Associação Industrial Portuguesa tomou.

Passou-lhe um comboio por cima

e ficou ligeiramente ferida

Na estação de Sacavem, quando esta manhã atravessava a linha ferrea, foi surpreendida pela aproximação de um comboio, Maria da Piedade, de 26 anos. Ao vêr o perigo que corria, a mulher deitou-se no sentido longitudinal da linha, passando-lhe todo o material por cima e produzindo-lhe apenas ligeiras escoriações.

Recebeu tratamento no hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Mercês honorificas

MADRID, 19.—O Conselho de ministros resolveu condecorar com a Cruz de 3.ª classe do Merito Militar, distintivo branco, o sr. Guilherme Cardim, director da Propaganda da Costa do Sol; com a de 1.ª classe o coronel de artelharia sr. Miguel Pereira Coutinho; e com a de 2.ª classe o tenente de cavalaria sr. Eduardo Proença.—(Havas).

UMA QUESTÃO COMERCIAL

O caso do Pavilhão Português

Fieis ao compromisso que tomámos para com os nossos advogados e que estes de nós solicitaram, temo-nos abstido de responder pela imprensa ou por meio de réclames ás atoardas que a Sociedade Avenida Parque vem de ha muito trazendo a publico, quer em espalhafatosos cartazes afixados no Parque Mayer, quer em aparatosos comunicados e anuncios nos jornais acêrca da sua tão apregoada vitoria sobre nós.

Agora, porém, que o processo judicial findou, libertos pelos nossos advogados daquele compromisso, é tempo de repôrmos a verdade dos factos, para elucidação do publico que nos honra com a sua estima e com a sua preferencia.

No contrato de concessão que o Pavilhão Português explora foi estipulada uma multa de 150.000$00 para aquele dos contraentes que faltasse ao cumprimento do contrato.

Faltou a Sociedade Avenida Parque, tendo cometido varias infracções que o Tribunal Colectivo da 1.ª instancia DEU COMO PROVADAS, sendo, por isso, condenada aquela Sociedade a pagar ao Pavilhão Português aquela multa de 150.000$00, condenação que foi confirmada pelo Tribunal da Relação de Lisboa.

Por sua vez, a Sociedade Avenida Parque, arguiu o Pavilhão Português, de ter cometido, tambem, determinadas infracções do contrato e pediu a sua condenação em multa igual.

Nenhuma de tais infracções foi, porém, dada como provada pelo Tribunal Colectivo da 1.ª instancia, nem pelo Tribunal da Relação, pelo que o Pavilhão Português FOI ABSOLVIDO em ambas essas instancias da multa respectiva.

Deu o Tribunal Colectivo como provado—e o Tribunal da Relação confirmou—que o Pavilhão Português PAGOU SEMPRE A' SOCIEDADE AVENIDA PARQUE TUDO QUANTO ESTA LHE PEDIU E ERA DEVIDO, QUER POR RENDAS, QUER POR PERCENTAGNS, QUER POR RATEIOS DE AGUA E LUZ.

Não havia, pois, base legal para se poder condenar o Pavilhão Português na referida multa de 150.000$00, por infracção do contrato.

Sucedeu, porém, que a Sociedade Avenida Parque NUNCA INCLUIU O PAVILHÃO PORTUGUÊS nos rateios da luz geral do Parque, nas épocas em que o Pavilhão estava fechado, E NUNCA O INCLUIU, porque, como sucedia com outros concessionarios, AQUELES RATEIOS SÓ PODIAM ONERAR AS EXPLORAÇÕES ABERTAS AO PUBLICO, que eram sómente as que aproveitavam da luz geral do Parque, como é obvio.

Por tal motivo, o Pavilhão Português nunca participou dos rateios de luz referentes aos meses do seu encerramento, mas sim e sómente dos referentes á época em que estava funcionando.

Eis o seu crime!

Foi por isso que o Supremo Tribunal de Justiça o condenou na multa de 150.000$00, tambem, dando, assim, COMO COMPENSADAS AS DUAS MULTAS.

E' esta a grande vitoria da Sociedade Avenida Parque sobre nós!

E' obvio, porém, que o Pavilhão Português nunca poderia ser legitimamente acusado de infringir o contrato, POR NÃO TER PAGO O QUE NUNCA LHE FOI PEDIDO; por não ter comparticipado de rateios de luz, que só a Sociedade Avenida Parque fazia e podia fazer e EM QUE NUNCA O INCLUIU.

Se falta houve, pois, da sua parte, foi ela devida TÃO SOMENTE á Sociedade Avenida Parque e, assim, nos precisos termos da lei civil, nunca poderia ser imposta ao Pavilhão Português, por tal motivo, a multa ou pena convencional estabelecida.

Assim o determina o art.º 677.º do Codigo Civil, nestes termos:

«A pena não pode tornar-se efectiva, se o que contraiu a obrigação FOI IMPEDIDO DE A CUMPRIR POR FACTO DO CREDOR, por caso fortuito ou força maior».

O mesmo principio se contém nos art.os 676.º, 695.º, 678.º, 679.º e 705.º do Codigo Civil.

Fazendo aplicação desse principio legal, o Supremo Tribunal de Justiça na causa Eduardo Martins & Comp.ª, L.da, que se tornou celebre, julgou, EM TRIBUNAL PLENO, por acordão de 4 de Dezembro de 1923, publicado na Colecção Oficial, ano 23.º, pag. 30, QUE NENHUM CONTRAENTE PODE INVOCAR A SEU FAVOR INFRACÇÃO PARA QUE HAJA CONTRIBUIDO, o que livrou aquela firma do despejo que contra ela fôra requerido.

Sorte diversa coube, agora, ao Pavilhão Português, que foi condenado, pelo1 mesmo Supremo Tribunal de Justiça, na multa de 150.000$00, por falta que só ao outro contraente, (Sociedade Avenida Parque), FOI DEVIDA.

Esgotados, porém, os meios legais de defesa perante os Tribunais, só nos resta, agora, pedir á opinião publica que profira o seu VERIDICTUM e que, em face do exposto, dê a cada um dos litigantes a consideração que cada um lhes merecer.

Lisboa, 19 de junho de 1935.

a) Pavilhão Português, L.da

(Segue o reconhecimento).

No TIVOLI: a genial actriz **DOROTHEA WIECK** em
ROUBARAM O MEU FILHO!
Um espectaculo empolgante que tem arrebatado o mundo inteiro!

UMA NOITE SETECENTISTA

na Lisboa Antiga

No penultimo numero do nosso colega «Fradique», o sr. Pedro da Camara Leme lançou um curioso alvitre, desde logo aplaudido com o maior entusiasmo: realizar-se, no Bairro da Lisboa Antiga, uma festa de setecentismo integral, denominada «Noite Setecentista».

Ouvido o parecer autorizado do ilustre arqueologo Gustavo de Matos Sequeira, e obtida a sua valiosa colaboração, constituiu-se, imediatamente, sob a presidencia da ilustre poetisa D. Madalena Trigueiros de Martel Patricio, uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, activamente coadjuvadas pelos srs. José de Campos e Sousa e Pedro da Camara Leme, que sobre si haviam tomado o encargo de realizar tão artistico empreendimento.

Para assistir a esta festa evocativa da vida lisboeta nos principios do seculo XVIII, sabemos que será obrigatorio o uso do trajo popular, religioso ou de côrte, da época de D. João V.

Oportunamente a comissão fornecerá ao publico toda a especie de esclarecimentos relativos á indumentaria, tais como figurinos, indicação de materiais para a execução economica e pratica dos trajos, exposição de modelos, etc.

A «Noite Setecentista», que será levada a efeito numa das primeiras noites do mês de julho, terá um programa brilhante e variado: assim, haverá no Patio da Saude uma récita de caridade, por amadores, seguida duma palestra literaria sobre o significado da festa e sobre a vida lisboeta de setecentos, pelo dr. Tomás Ribeiro Colaço.

Em seguida efectua-se um concurso de indumentaria, para o qual «Fradique» oferece como primeiro premio um retrato a pastel, pintado «in loco» pelo notavel artista Eduardo Malta.

Altas horas da noite, dar-se-á um caso de rua, tipico do seculo XVIII, serenata de amor, rapto, duelo, escaramuça com a guarda, prisão, julgamento e leitura publica da sentença, no largo da Feira, junto ao pelourinho.

Além destes dois numeros sensacionais, haverá grande variedade de diversões populares. tais como corridas aos patos, corridas de sacos, burricadas, «buena dicha», magico, fakir, guitarradas e descantes, leilão de caridade e damsas populares.

Transitarão, para aluguer, pelas ruas da Lisboa Antiga, séges e liteiras do seculo XVIII, e farão, a titulo gracioso, retratos e caricaturas da assistencia, os jovens e talentosos artistas Manuel Lapa, Tom, Lemos, Magalhães Filho e, segundo cremos, Teixeira Cabral, revertendo o produto integralmente para as obras de caridade que promovem tão artistica e deliciosa evocação.

O preço da entrada no Bairro da Lisboa Antiga não será superior a 5$00.

A linha aerea regular

Lisboa-Madrid-Paris

Ás 18 horas descolará da pista da Amadora, com destino a Madrid, o bimotor das «Lineas Aéreas Postales Españolas», pilotado pelos aviadores Coterillo e Rein Loring, com a missão espanhola que veio estudar o estabelecimento da linha aerea regular Lisboa-Madrid-Paris, para correio, passageiros e mercadorias.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje o ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, sr. Francisco Ramirez-Montesinos, que foi apresentar-lhe a «équipe» militar que veio tomar parte no Concurso Hipico de Lisboa, chefiada por D. Jesus Varela e composta pelos srs. capitães Farcia Fernandez e Silió, e tenentes Torres, de Luiz e Fernandez Muñoz.

DE LUTO

Guilhermina de Matos

Faleceu hoje a sr.ª D. Guilhermina de Matos, de 49 anos, esposa do sr. José de Matos, comerciante. O funeral realiza-se amanhã, 20, ás 16 horas, da rua da Lapa, 114, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Pinte seus belos K O
e se
sem
M.C
Avenida
Reis, 166
Telef.
DEPOSITA
Parr
Olv
Rua do

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

A Cidade

A MARISQUEIRA
DE
CASCAIS
Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca. Aberta toda a noite.

AS MANOBRAS NAVAIS

Os submarinos largam

do Tejo para a Madeira

no proximo sabado, ás 10 horas

A divisão de contra-torpedeiros que fundeou ontem ao fim da tarde em Porto Santo, começou hoje os seus exercicios naquelas aguas, devendo seguir em breve para o Funchal.

No Tejo, continuam a aprontar os outros navios e os hidro-aviões da 1.ª Divisão Naval de Instrução, a fim de largarem para as ilhas.

Os submarinos, que estão desde ontem á tarde, prontos a largar, completaram hoje as suas guarnições, devendo partir da base de Belem, no proximo sabado, pelas 10 horas.

No dia seguinte, tambem de manhã, deve sair do Tejo, com destino á Madeira, o aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes», partindo o transporte «Gil Eanes» alguns dias depois. Este ultimo navio, entrou hoje em doca seca, para proceder a pinturas gerais e limpeza do fundo.

Os submarinos e o «Pedro Nunes» partem escalonados, para que os hidro-aviões, que devem sair na segunda-feira, tenham navios no mar e na sua rota, durante o percurso Lisboa-Funchal.

Quanto á 2.ª Divisão Naval de Instrução, constituida pelos avisos de 1.ª classe, pelo «Gonçalves Zarco», pelo «Tamega» e pelos velhos torpedeiros, fazem-se tambem preparativos para os exercicios a efectuar na costa sul do continente.

O «Tamega» esteve hoje a atestar de carvão, metendo 105 toneladas.

Forças navais do Tejo

Por virtude da sua antiguidade, o capitão de mar e guerra sr. Almeida Henriques, comandante do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», está a exercer actualmente as funções do comandante superior das forças navais do Tejo, sendo o seu barco, o respectivo navio-chefe.

PROSSEGUE O INQUERITO

acêrca da questão da pesca

OLHÃO, 19—No inquerito a que está a proceder o capitão-tenente sr. Salvador Mendes, capitão do porto desta vila foram hoje ouvidos os comerciantes José Pacheco e Manuel Morgado cujas declarações comprovam, em parte, a existencia de tão falada e perniciosa rêde de espionagem, que inutiliza os denodados esforços dos comandantes das canhoneiras da fiscalização da nossa costa.

Tambem já foram ouvidos os industriais José Paulo Mendes e Luiz Gonçalves Salas que, em 1926, a pedido do conhecido advogado sr. dr. Carlos Fuzeta, foram a Huelva colher os elementos necessarios á descoberta de tão perigosa rêde de espiões. As suas declarações comprovaram em absoluto o que se tem dito no «Diario de Lisboa».

Com justificada ansiedade é esperado o regresso de Setubal do ilustre causidico sr. dr. Carlos Fuzeta que será ouvido, visto saber-se que está de posse de preciosos elementos que levarão á descoberta de tudo isto...

O correspondente do «Diario de Lisboa» sr. Pedro Martins, que tanto se tem batido por esta questão, foi a primeira pessoa a depôr.

No Tribunal da Boa-Hora

No 2.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Abreu da Cunha, respondeu hoje, no Tribunal da Boa Hora, João Lopes da Cunha, acusado de, sendo empregado do sr. José Rodrigues de Oliveira, ter abusado da sua confiança, lesando-o em 5.890$00.

Foram ouvidas seis testemunhas de acusação e dez de defesa.

O queixoso estava representado pelo sr. Lino Franco, sendo o reu defendido pelo sr. dr. José Castilho.

O acusado foi absolvido, sendo a parte queixosa condenada ao pagamento de 1.000 escudos.

A malograda condessa

do Vaticano

em riscos de ser burlada

O caso daquela senhora de nacionalidade inglesa, que chegou ha dias a Lisboa, vinda de Londres, para receber um titulo de condessa da Santa Sé que lhe désse direito a entrar a cavalo no Vaticano, promete dar ainda que falar.

Como noticiámos, o francês Pierre Mulliers, que foi preso por se averiguar que pretendia burlar a senhora, fazia-se passar por jornalista, e, afinal, era ex-sargento e «chauffeur» de profissão.

Ora, o curioso é que o falsificador conseguiu que uma portuguesa que tem um titulo de condessa concedido tambem pelo Vaticano, lhe deixasse copiar os dizeres do diploma, sendo por ele que a falsificação se fez.

Foi mais longe, porém, pois chegou a comprar as insignias da condecoração de Isabel a Catolica, convencendo a aspirante a titular de que elas eram as ambicionadas por ela.

Hoje de manhã apareceu no Hotel Tivoli, um individuo que preguntou ao porteiro se ainda ali estava hospedada a inglesa Pauline Russell.

Como o porteiro respondesse afirmativamente, o tal individuo entregou um cartão de visita em que se lia: John Estenley, redactor do «Times».

Apareceu a atender o «ilustre jornalista» o francês Hubert Jean noivo da referida senhora.

—O que deseja?—preguntou.

—Venho expressamente da parte do «Times», de que sou redactor, apresentar á senhora Russel os meus mais veementos protestos pelo percalço que lhe sucedeu.

—Muito obrigado. Mas a senhora não pode agora atendê-lo.

—E' pena. Mas, não faz mal. Voltarei mais tarde. E' que o «Times» telegrafou-me para eu fazer um artigo violento contra os jornais portugueses e contra a policia. Para isso tenho necessidade de falar a «miss» Russell.

—Mas eu transmito-lhe os desejos do seu jornal—prometeu o noivo da senhora inglesa

—Muito lhe agradeço. Pode mesmo dizer que, em sendo preciso, faço calar a imprensa portuguesa, desde que «miss» me entregue 2.000$00.

O pretenso jornalista porém, antes de se retirar, escreveu num papel o seu nome e morada, que é na quinta da Lareira, Estrada de Sintra, telefone 86—Cascais.

O chefe Pereira dos Santos logo que teve conhecimento do caso procurou pelo telefone pôr-se em contacto com o tal redactor do «Times» obtendo a resposta que ele só estaria em casa ás 16 horas. O sr. dr. Alves Monteiro vai adoptar severas medidas contra esta especie de falsos jornalistas, que á sombra de tal titulo cometem toda a casta de patifarias.

Exercicios de transmissões

Amanhã e depois, a partir das 10 horas, realizam-se nos terrenos que ficam entre o alto da calçada da Ajuda e a serra de Monsanto exercicios da Escola de Transmissões, de que é director o sr. major Santos Calado.

Depois de amanhã, ás 15 horas, irão assistir aos exercicios o sr. ministro da Guerra e os altos comandos do Exercito.

Nova oferta de Teixeira Gomes

Nova oferta do antigo Chefe do Estado e ilustre homem de letras, sr. M. Teixeira Gomes, veio enriquecer o Museu Municipal de Lisboa. Desta vez—e são já muitas e valiosas as ofertas registadas anteriormente—trata-se de uma preciosa mesa de ebano e uma figura chinesa da epoca de Ming.

A praga de mosquitos

é devida ao tempo

e não oferece perigo algum

Os mosquitos que em densas nuvens têm alarmado a capital, resolveram ontem, certamente em virtude do calor, irem veranear para as praias. E fizeram-no através da futura avenida marginal, partindo do Terreiro do Paço.

Começaram por ser vistos na rua do Arsenal, em bandos que quasi contribuiam para dificultar o transito daquela arteria. Depois, foram vistos sucessivamente em Pedrouços, Algés, e até em S. Pedro do Estoril. Os veraneantes que já adiantaram o exordio para as praias a fim de respirar ar fresco, tiveram ontem de sofrer nas fossas nasais a horrivel invasão que incomoda as epidermes e os ares escurece.

Como existam pessoas alarmadas com esta nova praga de mosquitos, devemos todos tranquilizar com a informação de que a Direcção Geral de Saude está estudando o caso e já tomou as possiveis medidas, que não são, evidentemente as desejadas por aqueles que aconselhavam se queimasse enxofre no alto da Rotunda.

Devemos começar por dizer que os mosquitos não são mosquitos mas apenas insectos. Porque surgiram este ano, em tal numero e condições? Porque as bruscas mudanças de atmosfera frios e calores alternados, favoreceram este ano a fertil incubação dos ovos e das larvas.

Não deve a praga causar mais que os naturais incomodos,—mas aos assustados continua-se aconselhando o exterminio dos mosquitos—que são insectos—com soluções a base de piretro.

Recaptura de um gatuno

No dia 11 evadiu-se dos calabouços do Torel, o cadastrado Jacob José Perdigão—«O Perdigão»—preso por ter juntamente com outro que se pôs em fuga, burlado pelo processo do *conto do vigario*, o descarregador, Perfeito Pires, residente na rua de Santo Estevão, 45, a quem conseguiram apanhar a quantia de 665$00 e varios objectos de ouro no valor de 1.000$00.

«O Perdigão» foi recapturado ontem pelo agente Maia Leal, da P. I. C. e voltou para os calabouços onde aguardará a hora do ajuste de contas com a Justiça.

O novo Arsenal do Alfeite

Tendo passado a ficar a cargo da comissão Administrativa das Obras do Arsenal do Alfeite o pagamento dos direitos de importação e de expostação e correspondentes despesas aduaneiras dos maquinismos e materiais importados do estrangeiro para o serviço do novo arsenal do Alfeite, e sendo insuficiente a dotação atribuida áquele organismo em conta do emprestimo de 115.000.000$, foi reforçada com a quantia de 2.200.000$ a dotação atribuida á construção do referido estabelecimento fabril.

Conferencias

O sr. dr. Gui de Oliveira, realiza hoje, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia subordinada ao tema «A psicologia profunda e a arte. A psicologia profunda e os mitos, as lendas e os contos infantis». Entrada livre.

Joia roubada

A sr.ª D. Celeste de Melo, rua Vale de Santo Antonio 271, queixou-se á Policia de que lhe roubaram uma medalha de ouro, com brilhantes e rubis, no valor de 2.000$.

"São Luiz": HOJE, ás 21,30! Uma comédia adorável
UMA BOCA PARA BEIJAR
com Jean Harlow, Lewis Stone, Lionel Barrymore e Franchot Tone

AS FESTAS DE LISBOA

O BANQUETE DE HOMENAGEM

aos principais realizadores

dos diversos numeros do programa

Está no espirito de toda a gente a justiça duma homenagem publica aos principais realizadores das Festas de Lisboa. Foi, por isso, recebida com muita simpatia a idéa de lhes oferecer, no proximo dia 30, domingo, um almoço de consagração, em que os lisboetas lhes manifestem o seu reconhecimento pelos maravilhosos espectaculos que durante este mês lhes têm proporcionado.

A comissão organizadora é composta pelos srs. Luiz Pastor de Macedo, Abel Moutinho, tenente-coronel Cristovão Aires, dr. Jorge de Faria e Pedro Bordallo. O sr. Luiz Pastor de Macedo foi convidado para seu presidente, em atenção ao facto de se dever a ele esta iniciativa da realização anual de Festas da Cidade.

Para o sr. general Daniel de Sousa e para os seus companheiros de vereação, vão, pois, as maiores homenagens. E de entre eles é de toda a justiça destacar o sr. tenente-coronel Pereira Coelho, ilustre vereador do pelouro dos serviços Culturais, e portanto dirigente supremo das festas—a cuja comissão executiva presidiu.

Por essa razão, a comissão organizadora do banquete, querendo prestar uma homenagem á sua acção e á de toda a Camara Municipal, pediu-lhe que lhe desse a honra de presidir ao acto, ao que o sr. tenente-coronel Pereira Coelho gentilmente acedeu.

Esta festa espontanea e cheia de sinceridade faz-se num local de sabôr popular como as realizações que pretende consagrar: o «Retiro da Severa», no Parque Eduardo VII. E as respectivas inscrições recebem-se na «Brasileira» do Rossio e na do Chiado.

Matos Sequeira, criador dessa obra maravilhosa que é a reconstituição dum trecho de «Lisboa Antiga», Leitão de Barros—a quem se devem essas duas encantadoras evocações que foram o torneio dos Jeronimos e o Cortejo Medieval; Norberto de Araujo, a cuja actividade incansavel se deve o mais popular e alegre numero das festas: as Marchas dos Bairros; o major Frederico Vilar, organizador da segunda grande Parada de Bombeiros, completada pela fantastica Marcha Luminosa; o major-aviador Pinheiro Correia, que com a sua influencia e o seu entusiasmo realizou a sensacinal «Quinzena Aeronautica» na qual se destacaram a Exposição Internacional do Parque Eduardo VII, «Rallyes» nacional e internacional, o formidavel festival da Amadora e a vinda do «Graff Zeppelin»; Luiz Teixeira e Raul Mario Alves—que ergueram a inteerssantissima Feira do Terreiro do Paço—vão receber todas as homenagens de numerosas entidades marcantes no nosso meio, que, como as verdadeiras multidões que assistiram ás Festas, estão reconhecidas a quem lhes proporcionou tantos momentos de inolvidavel beleza.

Festa infantil, no Politeama

Promovida pelo interessante semanario infantil «O Papagaio», e dedicada aos seus assinantes de Lisboa, realiza-se amanhã ás 15 horas, no Politeama, uma festa infantil.

A lotação do grande teatro esgotou-se rapidamente. Tudo faz prever que a petizada vai ter uma tarde de alegria trasbordante.

Na festa colaboram varios artistas teatrais e o programa é na verdade atraente.

Conservatorio Nacional

No teatro Nacional realiza-se amanhã ás 15 horas o concerto de encerramento do ano lectivo do Conservatorio Nacional de Musica com um programa em que tomam parte as classes de orquestra e canto coral dirigidas pelo maestro Herminio do Nascimento.

OPORTUNIDADE

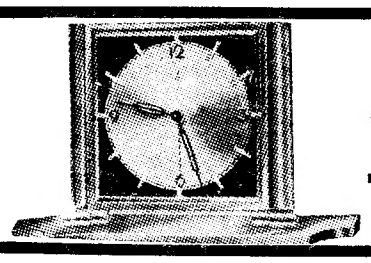
Os visitantes de Lisboa devem fazer as suas compras nas nossas secções de louças, vidros, talheres, esmaltes, etc., onde encontram sempre o melhor sortido a preços excepcionais e o nosso lar economico, (trem de cosinha) reclame da nossa casa, com o total de 125 peças por escudos 398$50 posto em casa do cliente, em qualquer estação de Lisboa.

Serviço de jantar	Serviço de vidros	Trem de cosinha	Banheiras em ferro esmaltado
Faiança, 110$00—Porcelana, 170$00, 300$, 340$00 e 450$00	85$00, 96$80, 100$00, 168$00 e 205$00 Um lote de varios artigos de vidrarias, quasi a preços gratis	**Aluminium**—163$10 e 345$00 **Esmalte**—110$65 e 130$00	500$00 e 550$00—Fogões tipos especiais e louças sanitarias.—Vidraças cortadas e colocadas em obras em todo o paiz

N. B.—Todos os nossos preços são de concorrencia.

EST.os GALVÃO & GAMEIRO

193, RUA DA PALMA, 203



DESPERTADORES

Uma colecção tentadôra

PARA BRINDES USO PROPRIO TODOS OS PREÇOS

TORROAES

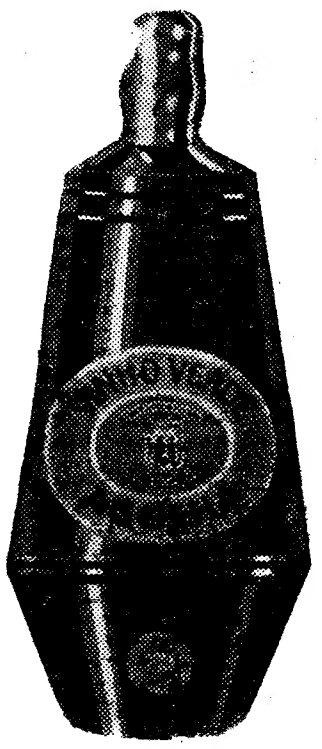
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA - Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE - D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. médica. D. do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO—Clinica médica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA—D. das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade médica



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Como se faz um homem».
Gimnasio—A's 21 e 45—«O Bobo do Rei».
Patio da Saude (Lisboa Antiga)—A's 21 e ás 23—«El genio alegre».
Trindade—A's 21 e ás 23—«O Rapa».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—Peixe Espada».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Marionettes).
Luna-Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

Companhia das Águas de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL

Autorizado ..... 50:000.000$00
Emitido ..... 25:000.000$00

No proximo dia 22, pelas 15,30 horas, proceder-se-á, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, no seu escritorio, Avenida da Liberdade, n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 17 de Junho de 1935.

O Director-Delegado
a) C. A. Pereira

BANHEIRAS. LAVATORIOS

Esquentadores. Torneiras
Fogões de Cozinha
Instalações de Casas de Banho

Preços convidativos. Orçamentos gratis
115, Rua do Alecrim — LISBOA

VESTIDOS E CHAPEUS

De todas as qualidades — Em todos os feitios
Para todos os preços
Transformações — Elegancia — Perfeição
Rapidez — Economia

BERTA BARROS

Rua Alvaro Coutinho, 17 (á igreja dos Anjos)
Telefone 4 6770

Montepio Geral

Assembleia geral extraordinaria

Reune no dia 20 do corrente, pelas 21 horas e meia a Assembleia Geral Extraordinaria para discussão de pareceres da Direcção sobre recursos e propostas apresentados em sessões anteriores.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais **começa em 1 de Julho e termina** em **30 de Setembro de 1935, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1935.**

2.ª—**O preço dos bilhetes trimestrais é de** Esc. 369$00 (TREZENTOS E SESSENTA E NOVE ESCUDOS) **mais Esc. 11$18 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao** imposto de selo de 3 % conforme **o Art. 4.º da Lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do Art.º 67 da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 615$00 (SEISCENTOS E QUINZE ESCUDOS) mais Esc. 18$64 (DEZOITO ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.**

3.ª—**Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo** 0,m033 × 0,m033, **despegadas de cartão, e facilmente** colaveis, não se aceitando fotografias **que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.**

4.ª—**A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois** daquele em que receber a requisição, nos termos acima **indicados, mas nunca antes do dia 29** de Junho de 1935.

5.ª—**Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.**

6.ª—**Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar** nos carros pagando as suas passagens e sobre **elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.**

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do **bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.**

8.ª—**Os bilhetes de assinatura emitidos** pela Companhia **terão a fotografia e a assinatura do** assinante **e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e,** ainda, **com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.**

9.ª—**Os assinantes não podem apresentar** sob **pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação** na linha, mudança de serviço, diminuição **de numero de carros, falta de lugar, por motivo de** gréve **ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.**

10.ª—**Fica o assinante obrigado a apresentar** prontamente o bilhete ao **condutor e,** bem assim, quando exigido pelos **outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica** igualmente **obrigado a reproduzir a assinatura** quando fôr **necessario, para comprovar** a sua identidade.

11.ª—**A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura,** cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 17 de Junho de 1935. A DIRECÇÃO

Parede Pensão

COSTA DO SOL TELEF. 107

Explendidos quartos, terraços, jardim, perto da praia, optima cosinha, cuidada direcção.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos echaepus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21060

ESTRANGEIRO

O DIVAN-CAMA C|MOLAS
E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica
A LISBONENE
Rua José Antonio Serrano, 3
(a Rua da Palma)

HOMENAGEM A DANTE

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.—Constituiu-se uma comissão nacional para organizar uma grande homenagem a Dante e ao seu tradutor argentino, general Bartolomeu Mitre. Será construido um monumento ao autor da «Divina Comedia», no Parque 3 de Fevereiro.

O primeiro acto da comissão foi pedir ao governo que inclua no programa dos liceus o estudo da «Divina Comedia».—(Americana).

NA HUNGRIA VAI DECRETAR-SE

a semana de 48 horas

BUDAPESTE, 19.—O ministro do Comercio prometeu aos operarios de marcenaria que estão em greve desde o dia 9 do corrente como protesto contra a semana de 80 horas actualmente em vigor, que vai estabelecer a semana das 48 horas. Como o Parlamento entra em ferias na proxima semana, o novo regime da semana de 48 horas deve ser instituido por decreto.—(Havas).

Carreiras aereas regulares

SANTIAGO DO CHILE, 19—Foi assinado um decreto que autoriza a Companhia Aerea Brasileira «Condor» a assegurar, a partir de setembro, o serviço postal e de passageiros entre o Chile e a Europa e os outros países da America.—(Americana)

Little Tamara

Está actuando no Olimpia esta primorosa artista acrobata

A empresa do Olimpia sempre incansavel em apresentar ao seu numeroso publico as melhores atracções artisticas, acaba de contratar mais uma artista de grande mérito, bastante conhecida em diversos países.

Little Tamara é uma artista de fina apresentação que sabe bailar com ciencia nunca falando o ritmo nas suas maravilhosas acrobacias.

Os grandes discursos

Minhas Senhoras:
Senhores:

As Sardinhas de Conserva são um alimento excelente para a mesa requintada dum gastrónomo, para a mesa frugal dum abstémio.

Disse,

UM POSTAL QUE LEVOU 10 ANOS A CHEGAR AO SEU DESTINO

DAIREN, 19.—Apesar da cidade de Tukuoka se encontrar a menos de mil milhas de distancia da famosa cidade fortificada de Porto Arthur, um bilhete postal que em 31 de junho de 1925 foi deitado no correio em Porto Arthur para Tukuoka, só agora chegou ao seu destino.

O referido postal anunciava ao destinatario, um senhor Cheng-Lui, o falecimento de um primo riquissimo que lhe legara toda a sua fortuna. Cheng Lui, á data do falecimento do primo, era pobre e passava grandes privações. Mais tarde, porém, conseguiu fazer fortuna, sendo hoje bastante rico.

Ao receber agora a noticia de que era herdeiro de uma grande fortuna, não sentiu qualquer comoção e resolveu distribui-la pelos pobres da sua terra. Seguidamente intentou uma acção judicial contra os Correios pela demora na entrega do referido postal, facto que deu origem a que ele sofresse muita fome e passasse amargos dias até conseguir o bem estar que hoje tem, sem que para isso tivesse concorrido a fortuna de que era herdeiro.—(United Press).

Intercambio de filmes

BERLIM, 19—A Comissão Internacional das Ciencias Antropologicas e Etnologicas transferiu a sua séde para Berlim. Por tal motivo, veio a esta capital o deputado inglês conde de Winterton, vice-presidente daquele organismo. O referido membro da Camara dos Comuns procura organizar, de colaboração com os arquivos cinematograficos alemães, o Arquivo Internacional Cinematografico das Ciencias Antropologicas.

E' seu intento dirigir-se a todos os países do Mundo, para conseguir a troca de filmes daquela naturesa.—(Americana)

Politica britanica

LONDRES, 19.—O capitão Crookshank foi nomeado secretario de Estado das Minas; o capitão Wallace foi colocado no ministerio do Interior, como sub-secretario de Estado. R. S. Hudson foi nomeado ministro das Pensões. Lord Stanley foi nomeado sub-secretario de Estado dos Dominios.—(Havas).

Brasil e Uruguay

RIO DE JANEIRO, 19—A Camara dos Deputados aprovou o Tratado de conciliação e arbitragem entre o Brasil e o Uruguay.—(United Press)

MORTE HORROROSA DUM BANDIDO

que foi cortado ás fatias

PEIPING, 19.—O famoso bandido chinês Kuo, cognominado «Rei do Inferno», que em toda a parte era considerado como o «Inimigo numero 1 da China», foi morto por 50 habitantes do distrito de Changping, que por varias vezes foram vitimas dos roubos e crimes praticados pelo famigerado bandido.

Kuo e o seu terrivel bando semearam durante mais de sete anos o terror nas regiões do norte da China e especialmente na de Changping. Kuo era tão sanguinario e cruel, que passou tambem a ser conhecido pela designação «besta humana».

Cinquenta habitantes de Changping, ao saberem que o «Rei do Inferno» fôra preso pelos soldados, correram ao seu encontro e depois de uma curta luta conseguiram apoderar-se do preso, que levaram para o extremo da cidade. Uma vez ali despiram-no e amarraram-no a uma forte tábua de madeira. Seguidamente, munidos de navalhas, foram cortando lentamente fatias do corpo de Kuo, que dessa forma teve uma morte horrorosa. As chamadas «fatias da China» cortadas do corpo de Kuo foram finalmente lançadas numa grande fogueira.—(United Press).

Greta Garbo na Suecia

ESTOCOLMO, 19—Greta Garbo, que desembarcou em Goeteborg, de regresso dos Estados Unidos, veio para esta cidade. Tanto naquele porto como aqui teve uma recepção imponentissima. Milhares de pessoas aclamaram-na sem cessar. A policia teve grande trabalho em conter a multidão.

A conhecida actriz, interrogada pelos jornalistas, aos quais pretendeu fugir, disse desejar que a deixassem em paz.

Greta Garbo fez a viagem no «Kungsholmen» acompanhada de seu irmão e de uma dama de companhia.—(Americana)

Casa destruida pelo fogo

LONDRES, 19—Comunicam de Kharbin que um incendio destruiu a casa do medico coreano dr. Pack, ali residente. Morreram queimados duas enfermeiras.—(Americana)

Cai neve na Africa do Sul

LONDRES, 19—Dizem da Cidade do Cabo que caiu grande quantidade de neve na Africa do Sul. Só no distrito de Durben morreram dezenas de pessoas.—(Americana)

BOLSA DE LISBOA

19 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 1923 ..	1.145$00	1.144$00	1.146$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.085$00	1.085$00	1.086$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.012$00	1.012$00	—
» 4 0|0 1934 ..	937$00	—	938$00
Externo 3 0|0 1.ª Série..	1.590$00	1.590$00	1.591$00
» 3 0|0 2.ª » ..		—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.600$00	1.598$00	1.600$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912.....	2.185$00	2.185$00	2.190$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	514$50	514$00	515$00
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	—	517$50	—
6 0|0 1932.....	—	1.035$00	1.040$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	474$00	475$00
Lisboa & Açores, port..	—	390$00	395$00
Portugal, portador.....	—	1.072$00	1.078$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança.....	—	670$00	690$00
Fidelidade.....	—	15.600$00	—
Mundial.....	—	234$00	250$00
Nacional.....	—	—	760$00
Sagres.....	—	1.000$00	1.100$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	80$00	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	765$00	720$00
Cerveja Estrela	—	247$00	249$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	26$50
Gaz e Electricidade.....	368$50	368$00	368$50
Navegação	75$00	74$50	76$00
Portugal e Colonias.....	83$00	83$00	83$30
Portuguesa de Pesca....	216$50	216$00	217$00
» de Tabacos.	397$50	397$00	397$50
Tabacos de Portugal....	—	352$00	355$00
Tabaqueira	—	510$00	540$00
União Electrica Portug.	—	240$00	250$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	505$00	505$00	506$00
Busi — 1.ª Emissão	—	35$00	36$00
» — 2.ª	—	33$00	—
Ilha do Principe	155$00	156$00	160$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	482$50	490$00
Prediais 6 0|0—1932 1.ª s.	—	90$50	91$00
» 7 0|0	120$00	119$50	121$00
União Elect. Port. 7 1|2.	—	131$00	133$00
Busi 9 0|0.....	119$00	118$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	1$47,2	1$47,4
Madrid.....	3$05,2	3$05,7
New-York.....	22$27,5	22$31,6
Zurich.....	7$28,2	7$29,5
Roma.....	1$83,7	1$84
Bruxelas.....	3$76,8	3$77,5
Amsterdão.....	15$12,5	15$15,2
Berlim.....	8$97,2	8$98,8
Praga.....	$93,3	$93,4
Rio de Janeiro.....	1$17,4	1$17,6
Libra ouro		

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Na Rua da Palma
encontram os nossos leitores
Ouro, prata, Joias, relogios, etc.
aos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalharia Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.
Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transações.
Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

A **PARIS** e á Exposição Internacional de **BRUXELAS** em **AUTO-CAR**—7 a 26 de Julho
20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hoteis compreendidos — **Esc. 2.950$00**
Inscrição aberta até 22 de Junho
Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

De 10 a 50 0|0
são os descontos que se fazem na **Liquidação** da
Retrozaria Voga
268 — R. AUGUSTA — 270

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

De Paris e Bruxelas, onde foi visitar:

«Salon des Artistes Decorateurs» e a Exposição Internacional de Bruxelas, regressou a Lisboa João Alcobia, socio de Quintão, Ld.ª, que em breve fará uma esposição das ultimas novidades.»

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa alemã rejubila com a conclusão do acordo de Londres

Anthony Eden irá a Paris entabular negociações com a França?

PARIS, 19.—Segundo as impressões colhidas nos circulos diplomaticos desta capital, duas importantes consequencias resultam da conclusão do acôrdo naval anglo-alemão, que ontem se concluiu em Londres, entre as delegações navais britanica e alemã. Uma dessas consequencias consiste no forçado adiamento da Conferencia Naval de 1935 e a outra na alteração do Locarno Aereo multilateral.

Na nota do governo francês em resposta ao «memorandum» britanico, notava-se grande frieza, facto que justifica uma grande mudança na politica externa inglesa. Quando se encontrava no poder o governo do sr. MacDonald, eram muito mais intimas as consultas entre a França e a Inglaterra em tudo que respeitava ao aumento de armamento da Alemanha, o que se não verifica agora, pois quando a França foi consultada sobre as negociações que se estavam a realizar em Londres, entre os delegados britanicos e alemães, já se chegára a um acôrdo em principio sobre todas as pretensões alemãs.

Autorizadamente se diz que a França procederá ao aumento da tonelagem das suas construções navais, em virtude de crer que o aumento da construção naval alemã constitui um perigo para a segurança da França.

Como a atitude da Italia é identica á da França, no que respeita ao acôrdo naval anglo-alemão, considera-se desde já como inutil a realização da Conferencia Naval que este ano se devia reunir.—(United Press).

Satisfação em Berlim

BERLIM, 19.—A Imprensa alemã desta manhã exprime unanimemente a satisfação dos circulos politicos de Berlim pela conclusão do acôrdo naval com a Inglaterra. A maior parte dos jornais ocupa-se do assunto com os seguintes titulos: «Acordo duravel e definitivo entre o Reich e a Gran-Bretanha». «E'tape no caminho da paz europeia». «Acontecimento historico», etc. A «Correspondencia Nacional-Socialista» publica em grandes caracteres: «Obra monumental de paz». E acrescenta: «A reconciliação germano-polaca foi a primeira realização da politica externa nacional-socialista. O acordo anval anglo-alemão que se lhe segue, prova ao mundo inteiro a eficiencia dos metodos empregados por Hitler».

No texto do artigo, depois de manifestar a esperança de que outras nações europeias seguirão brevemente o exemplo dado pelo povo inglês, o orgão oficial do partido hitleriano diz: «A Alemanha nacional-socialista agradece ao seu Fuehrer com alegria e orgulho a sua acção, num dia em que se demonstra que o seu apêlo aos povos da Europa foi ouvido. Temos a consciencia de que este acontecimento monumental ficará gravado na historia politica da Europa».

Para o «Koelnische Zeitung» o acordo «anglo-alemão rompeu o gelo na questão do desarmamento». O mesmo jornal é de opinião que o referido acordo é um bom argumento contra os pactos bi-laterais, e escreve: «Após a conclusão deste primeiro acordo e depois de ter declarado que está pronto em principio a negociar com as outras potencias, o governo alemão não precisa de fazer oferecimentos em separado a este ou áquele pais. O acordo anglo-alemão colocou a questão do desarmamento e da limitação dos armamentos no primeiro plano da actualidade».

Paul Scheffer frisa, no «Berliner Tageblatt», que existem ainda entre a Alemanha e a Inglaterra outros problemas em suspenso, mais «complicados, porque se relacionam com interesses de terceiras potencias...». Com certo despeito regista a partida de lord Eden para Paris logo após a conclusão do acordo e, melancolicamente, comenta: «Qualquer diligencia diplomatica inglesa junto da Alemanha é invariavelmente seguida da correspondente diligencia tendente a manter as relações amigaveis entre o povo inglês e a nação francesa».—(Havas).

BERLIM, 19.—Os jornais acentuam as declarações de Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, segundo as quais o acordo nada contém que possa inquietar as outras nações ou que não possa ser aceite pelos signatarios do Tratado de Versailles. Os delegados alemães aceitaram as condições inglesas para que a percentagem de 35 por cento incidisse sobre as categorias e não sobre o conjunto e para que a esquadra alemã não ultrapasssse o limite estabelecido, em relação á frota inglesa, tomada como base.

O «Berliner Tageblatt» diz: «O acordo mostra duas coisas: 1.º—Que o Reich deseja negociar com as outras nações, para a solução dos problemas pendentes e está pronto a fazer concessões; 2.º—Que o Almirantado britanico deu provas de bom senso, preferindo uma limitação de forças navais alemãs, em concordancia com os outros acordos, á desorganização geral.

A proxima Conferencia Naval deve coordenar os diversos pontos de vista e estabelecer uma lei comum. Entretanto, Roma e Paris ainda podem construir importantes unidades dentro do Tratado Naval de Washington».—(Americana).

Conversações anglo-francesas?

LONDRES, 19.—O «Daily Telegraph» diz que na sua proxima viagem a Paris, Anthony Eden conta preparar a vinda a Londres duma missão, naval francesa, a que se seguirão conversações bilaterais nesta cidade com peritos italianos e russos.—(Havas).

A defesa aerea da Hungria

BUDAPESTE, 19.—O ministro da defesa da população contra os ataques aereos. Votada a urgencia, o projecto foi imediatamente enviado ás respectivas comissões para darem parecer. O projecto prevê a mobilização de homens, mulheres e crianças com mais de 14 anos para os exercicios de defesa propriamente dita. Precisam-se as condições em que as autoridades poderão convocar os cidadãos. E' ao ministro da Defesa Nacional a quem incumbem todas as disposições a tomar, nomeadamente a compra e distribuição de material. Criar-se-á um imposto especial para proporcionar ás provincias os fundos necessarios á aquisição de material. Ficam sujeitos a penas severas os individuos que de qualquer maneira entravem a organização e funcionamento da defesa aerea. A propaganda contra a defesa aerea é punida até 15 anos de prisão.—(Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 19.—O «Times» diz que o acordo naval anglo-germanico obedece ao plano britanico de alcançar a limitação dos armamentos.

Supõe-se geralmente que a proxima Conferencia Naval terá de vencer grandes dificuldades, não tanto pelo acordo anglo-alemão, como pelas exigencias do Japão, de alcançar a paridade com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Consta que o Japão se oporá á participação da Alemanha e da Russia na proxima Conferencia Naval. Julga-se que Berlim insistirá pela sua representação naquela reunião, quanto mais não seja por uma questão de prestigio. Prevê-se para 1936 um vasto programa naval inglês, tendente á substituição de grandes unidades velhas. A extensão das construções dependerá, é claro, dos resultados da proxima Conferencia.—(Americana).

LONDRES, 19—A Imprensa britanica encara o acôrdo naval anglo-britanico como tendo grande valor pratico. O «Times» diz que o facto de se ter chegado a um acôrdo com o Reich não significa que tenha enfraquecido a cordialidade das relações entre a Inglaterra e a França e Italia ou que se tenham tornado menos sólidos os elos que unem esses três países pelas obrigações impostas por Locarno.

«A Gran-Bretanha—escreve o grande orgão da «City»—não procurou nenhum entendimento em detrimento das suas velhas amizades. Pelo contrario, procura apenas levar todos os países com interesses maritimos a concluir um acordo de limite de armamentos navais».

O «Daily Telegraph» diz que o maior perigo que poderá existir foi completamente desfeito pela promessa do Reich em não ultrapassar a percentagem que lhe foi concedida».

O «Morning Post» é de opinião que a percentagem concedida á Alemanha vem no final de contas favorecer igualmente a França e as outras potencias navais.

O «News Chronicle» diz que o acordo representa um passo apreciavel para o acordo sobre limite de armamentos navais.

O «Manchester Guardian» escreve que se a Alemanha quizesse aumentar os seus armamentos navais alem do permitido pelo Tratado de Versailles, ninguem lho impedirá tal como ninguem lho impediu quando aumentou as suas forças terrestres e aereas. O acordo concluido ontem—acrescenta—era indispensavel, a qualquer acordo geral para limite de armamentos navais».—(Havas)

LONDRES, 19—A conclusão do acôrdo naval anglo-britanico é considerado em todos os circulos ingleses como de molde a facilitar a conclusão dum acôrdo geral entre todas as potencias navais para limite de armamentos. Nestes dias mais chegados, as duas delegações terão varias reuniões para discussão de pormenores tecnicos, devendo dar a conhecer uma á outra os futuros programas de construção de cada país.

O governo britanico tem informado continuamente as outras potencias navais das varias fases das conversações de Londres. E é nessa mesma ordem de idéas que Anthony Eden, ministro de Estado, parte para Paris, a fim de discutir todos os pormenores do acôrdo anglo-alemão com o governo francês e remover quaisquer dificuldades que possam existir. Os governos italiano e sovietico vão ser tambem convidados a discutir com o governo britanico o mesmo assunto.—(Havas)

Todas as noites
LAX REVUE
Ballet Vienense — 5 lindas raparigas
ORQUESTRA VICTORIA
MAXIM'S

A America vai despedir

30.000 maritimos estrangeiros

WASHINGTON, 19.—A Camara votou o envio ao Senado das emendas governamentais á lei agricola de 1934, pelas quais se tornam ainda mais extensivos os poderes do secretario da Agricultura em materia de fiscalização da produção e distribuição agricolas. Depois da invalidação pelo Supremo, da N. R. A., o governo modificou as emendas no sentido de torná-las constitucionais. Os seus adversarios, porém, dispõem-se já a requerer ao Supremo que estabeleça doutrina no assunto.

Por outro lado, 30.000 maritimos estrangeiros, principalmente espanhois, ingleses e alemães, vão perder os seus lugares em virtude da aprovação da Lei Copeland, que obriga a que toda a tripulação—de ponte e de porões—dos navios americanos seja, na sua totalidade, americana. Esta lei resulta da campanha da Imprensa, que atribuia os recentes desastres do «Mohawk», «Morro Castle» e «Havana» ao facto das tripulações desses navios se comporem, principalmente, de estrangeiros mal pagos e recrutados á pressa. —(Havas).

O CORPORATIVISMO AUSTRIACO

não pode aplicar-se á Hungria

BUDAPESTE, 19.—O major Fey expôs, perante um brilhante auditorio em que se viam, além do arqui-duque José de Habsburgo, varios ministros e diplomatas, o programa corporativo do governo austriaco. Como o orador aludisse a um recente discurso de Gomboes para frisar o paralelismo das tendencias corporativas da Austria e da Hungria, o presidente da Comissão Senatorial dos Negocios Estrangeiros replicou-lhe que o corporativismo aplicavel na Austria não o poderia ser na Hungria, por incompatibilidade com as tradições seculares do país.

O major Fey tem visitado diferentes individualidades, entre as quais Gamboes, com quem teve uma conferencia de meia hora. Hoje deve passar parte do dia com o regente Horthy.—(Havas).

Lobos no povoado

SEIXAS DO MINHO, 18.—Ha tempos que os lobos tinham desaparecido da Serra de Arga depois de algumas batidas.

Nestes ultimos dias apareceram novamente tendo causado prejuizos em mais de 20 cabras, carneiros ou cabritos, nas freguesias de Arga de Cima e Arga de Baixo, do concelho de Caminha e Montaria, do concelho de Viana.

O NAZISMO NA AUSTRIA

VIENA, 19.—O Tribunal de Graz absolveu da acusação de alta traição o subdito inglês Adams, leitor da Universidade de Graz, preso ha tempos por favorecer os manejos nazistas. — (Havas).

Choque de "destroyers"

PORTLAND, 19.—Os «destroyers» ingleses «Escape» e «Enconter» chocaram nas alturas de Waymouth. Ignoram-se pormenores. Supõe-se no entanto que as consequencias do choque não são graves.—(United Press).

Choque de comboios na Austria

VIENA, 19.—Proximo da estação de Bruck chocaram dois comboios de passageiros, em consequencia do que resultou ficarem feridas cinquenta pessoas.—(United Press).

Apreensão de jornais na Alemanha

BERLIM, 19. — A Policia alemã apreendeu vinte e um jornais estrangeiros, figurando entre eles o «New York Times».—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES